



SEBRAE



RELATÓRIO DE ESTUDO DE MERCADO - TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARAENSES

Agência: Capim

Agosto/2023
Belém/PA





DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

José Conrado Santos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro - Diretora Técnica

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeiro

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA – UGE

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Miguel Pantoja da Costa Júnior - Coordenador

Adauto Lobo de Oliveira – Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres – Analista

Maryellen Lima Rodrigues Pinto – Analista

Roberto Belluci – Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho – Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

EDITORÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

REVISÃO DE CONTEÚDO

Vanderson Patric Araújo Souza – Consultor

EMPRESA ORGANIZADORA

V. P. ARAÚJO Souza Treinamento e Consultoria Ltda.





SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
1.1	Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA.....	4
1.2	Agência: Capim – R.I. Rio Capim	6
1.2.1	Contexto:	6
1.2.2	Grandes Investimentos:	6
1.2.3	Número de empresas atuantes e suas atividades	6
2	METODOLOGIA.....	11
2.1	Cálculo de Coeficiente Locacional	11
2.1.1	Fundamentação do coeficiente locacional	11
2.2	Fonte de dados para o coeficiente locacional	12
3	RESULTADO	14
3.1	Coeficiente Locacional: Capim	14
3.1.1	Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Capim com estado do Pará.....	14
3.1.2	Coeficiente Locacional: Nº de trabalhadores – Capim com estado do Pará	16
3.1.3	Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Capim com estado do Pará.....	19
3.1.4	Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego	22
3.1.5	Oportunidades e Tendências da agência	25
4	CONCLUSÃO.....	27
5	REFERÊNCIAS	28





1 APRESENTAÇÃO

1.1 Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA

As Regiões de Integração (RI), também conhecidas como Regiões de Planejamento ou Regiões Administrativas, são agrupamentos de municípios com características socioeconômicas, geográficas e culturais semelhantes. Essa divisão territorial tem como principal objetivo promover o desenvolvimento regional de forma mais coordenada e eficiente (SECOM, 2023).

Na figura 01 as 12 regiões estão representadas em: RI Araguaia, RI Baixo Amazonas, RI Carajás, RI Guajará, RI Guamá, RI Lago de Tucuruí, RI Marajó, RI Rio Caeté, RI Rio Capim, RI Tapajós, RI Tocantins e RI Xingu. Cada região é composta por um conjunto de municípios (SECOM, 2023).

Figura 01 – Ilustração das regiões de integração do Pará



Fonte: Navega Pará (2023)

O SEBRAE/PA optou em se organizar geograficamente de acordo com a divisão geopolítica definida pelo Governo do Estado do Pará, com as suas respectivas agências (quadro 01 e figura 02):



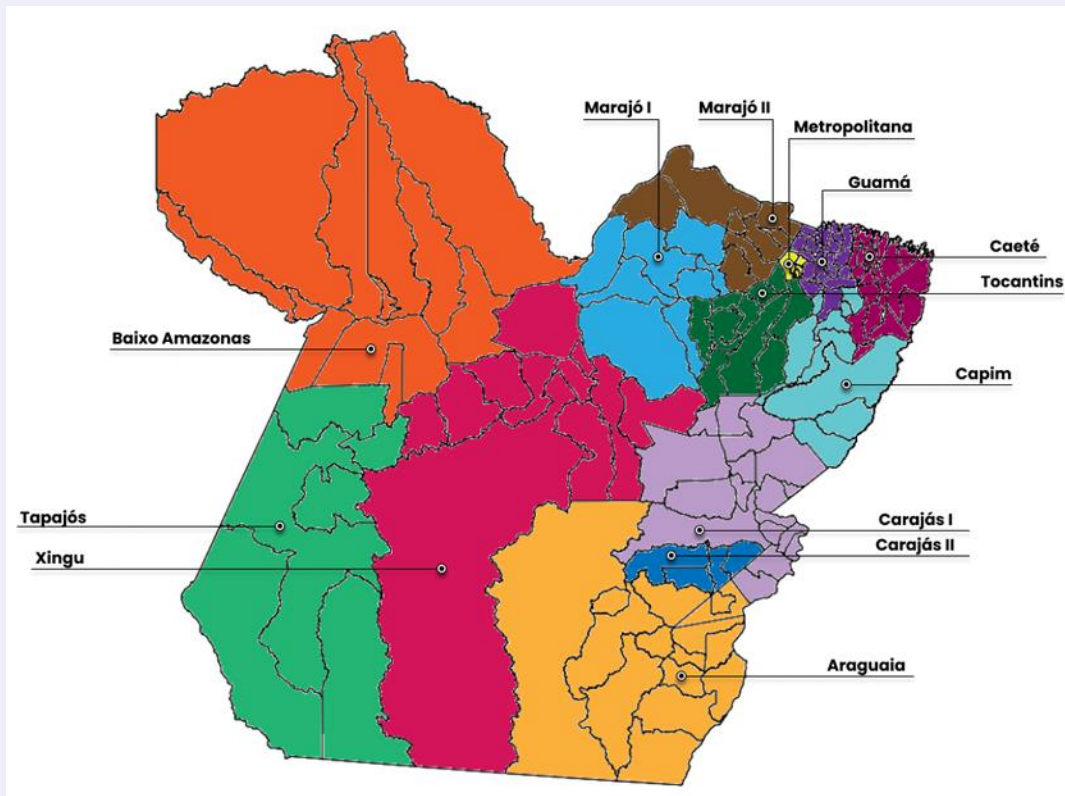


Quadro 01 – Regiões de integração e respectivas agências do SEBRAE/PA

Região de Integração	Agências SEBRAE/PA
Araguaia	Araguaia
Baixo Amazonas	Baixo Amazonas
Carajás	Carajás II
Guamá	Guamá
Lago de Tucuruí	Carajás I
Marajó	Marajó, Marajó II
Metropolitano/Guajará	Metropolitana
Rio Caeté	Caeté
Rio Capim	Capim
Tapajós	Tapajós
Tocantins	Tocantins
Xingu	Xingu

Fonte: SEBRAE/PA (2023)

Figura 02 – Posicionamento das Macrorregiões das agências do SEBRAE, no Pará



Fonte: SEBRAE/PA (2023)



1.2 Agência: Capim – R.I. Rio Capim

1.2.1 Contexto:

A agência do Sebrae/PA Capim que abrange a Região de Integração Rio Capim, possui o território de seus municípios somados de aproximadamente 44.428 km², os 415.449 habitantes ocupam 9 municípios, representado uma densidade populacional de aproximadamente 9,35 habitantes por território (7º entre as agências do Sebrae/PA), com os respectivos municípios: Aurora do Pará, Concórdia do Pará, Dom Eliseu, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Paragominas, Tomé-Açu e Ulianópolis (SEBRAE/PA, 2023; IBGE, 2023).

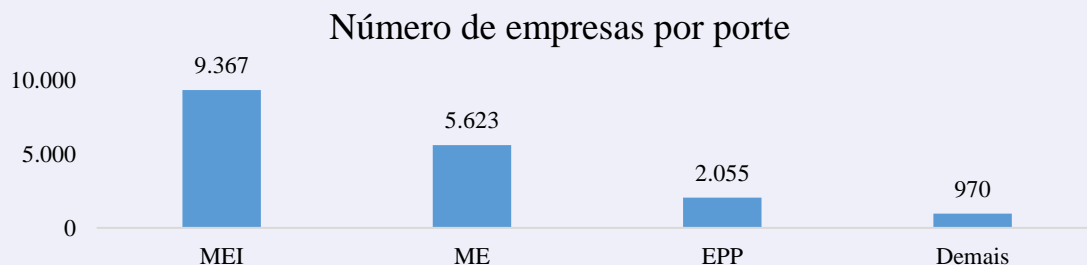
1.2.2 Grandes Investimentos:

- **PPA 2020-2023:** Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da região abrange também dois aeródromos/aeroportos, 57 pontes (totalizando 1,8 km de extensão), um porto de pequeno porte, duas travessias e nove rodovias (SEPLAD, 2023).

1.2.3 Número de empresas atuantes e suas atividades

Em 23 de agosto de 2023, a região contava com 18.015 empresas registradas no simples nacional, segundo dados do DataSebrae (2023), sendo o montante de empreendimento dividido entre MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresas), EPP (Empresas de Pequeno Porte) e Demais (médias e grandes empresas que não declararam o porte no momento da abertura) pelo portal do DataSebrae com os seguintes valores do gráfico 01 e tabela 01:

Gráfico 01 – Número de empresas na região Capim de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023



Fonte: DataSebrae (2023)





Tabela 01 – Número de empresas na região Capim e Pará de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023

Porte da Empresa	Capim	Pará
Microempreendedor Individual (MEI)	9.367	255.641
Microempresas (ME)	5.623	126.897
Empresas de Pequeno Porte (EPP)	2.055	35.992
Demais	970	20.931
Total	18.015	439.461

Fonte: DataSebrae (2023)

A compreensão do cenário mercadológico da região torna-se mais elucidativa ao examinarmos os dados dos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que apontam as atividades de maior destaque promovidas pelas empresas locais (quadro 02):

Quadro 02: TOP 20 CNAEs da região do Capim em julho de 2023

CNAE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Quantidade
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.494
4712100	Comércio varejista de mercadorias em geral	1.152
9602501	Cabeleireiros	538
7319002	Promoção de vendas	492
4541206	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	478
5611201	Restaurantes e similares	451
4530703	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	386
4723700	Comércio varejista de bebidas	381
4744099	Comércio varejista de materiais de construção em geral	365
4772500	Comércio varejista de cosméticos	344
5611203	Lanchonetes	322
4755502	Comercio varejista de artigos de armarinho	308
4729699	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	263





4923001	Serviço de táxi	261
4399103	Obras de alvenaria	239
4930202	Transporte rodoviário de carga	235
4120400	Construção de edifícios	227
4724500	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	217
9602502	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	207
4520001	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	207

Fonte: SINAC (2023)

A região do Capim apresenta uma diversificada paisagem econômica, com destaque para diferentes setores de atividade. A análise dos principais CNAEs na região permite compreender melhor as tendências e características do mercado local. Abaixo, destacam-se alguns dos CNAEs mais relevantes na região:

- **Comércio Varejista de artigos do vestuário e acessórios (1.494):**

Na região do Capim, a presença expressiva de empresas dedicadas ao comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios reflete uma demanda robusta por moda na área. A predominância de micro e pequenas empresas e microempreendedores nesse setor demonstra a importância do empreendedorismo local na economia do Capim. Essas empresas desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento econômico e na geração de empregos na região. Além disso, estratégias de marketing que enfatizam a individualidade e a expressão pessoal por meio da moda podem ser particularmente eficazes para atrair e fidelizar clientes na região do Capim. Compreender e aproveitar essas características é essencial para prosperar no mercado de comércio varejista de moda nessa localidade, que se destaca como um dos motores econômicos locais e é impulsionado principalmente por micro e pequenos empreendimentos.

- **Comércio varejista de mercadorias em geral (1.152):**

Na região do Capim, a presença considerável de empresas no segmento de comércio varejista de mercadorias em geral denota uma demanda notável por uma variedade de produtos na área. A diversidade de produtos oferece oportunidades





para as empresas atenderem às diferentes demandas dos consumidores na região, criando um ambiente comercial dinâmico e versátil.

A análise das tendências de consumo se torna fundamental para as empresas compreenderem quais produtos têm maior procura, permitindo o ajuste estratégico de estoques e ofertas para atender às necessidades em constante evolução do mercado. Dessa maneira, a região do Capim pode fortalecer ainda mais essa atividade comercial, promovendo um ambiente que valoriza a competição saudável e a adaptação às necessidades dos consumidores, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento local.

- **Cabeleireiros (538):**

Na região do Capim, onde várias empresas estão enquadradas no Simples Nacional no segmento de “Cabeleireiros”, fica evidente que os serviços de cuidados pessoais desempenham um papel significativo na economia local. Para as empresas que atuam nesse segmento no Capim, há oportunidades valiosas em oferecer serviços de alta qualidade e acompanhar as tendências em constante mudança da indústria da beleza. Além disso, a construção de relacionamentos sólidos com os clientes e estratégias de marketing eficazes, como promoções sazonais e parcerias locais, podem impulsionar o crescimento do negócio.

- **Promoção de vendas (492):**

Na região do Capim, onde 492 empresas atuam no segmento de “Promoção de vendas”, há oportunidades significativas de crescimento e impacto. A presença considerável de empresas nesse setor indica uma demanda por serviços de promoção e marketing.

Para prosperar na região do Capim, os empreendedores podem considerar estratégias criativas e inovadoras para se destacar em um mercado competitivo. Isso pode incluir o uso de tecnologia para criar campanhas interativas, o desenvolvimento de parcerias estratégicas com outras empresas locais e a ênfase na análise de dados para entender profundamente o público-alvo.

- **Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas (478):**

No cenário do comércio na região do Capim, com 478 empresas dedicadas ao “Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas”, essa atividade assume um papel essencial na mobilidade local. A presença significativa de estabelecimentos nesse setor demonstra a importância de atender





às necessidades dos proprietários de motocicletas e motonetas, fornecendo peças e acessórios necessários para manutenção e personalização de seus veículos. Empresas desse ramo têm a oportunidade de estimular o crescimento econômico na região ao diversificar seus estoques e oferecer produtos de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Capim.

Esses CNAEs evidenciam a diversificação econômica e as tendências de consumo na região do Capim, refletindo a influência cultural, os padrões de vida e as demandas do mercado local.





2 METODOLOGIA

2.1 Cálculo de Coeficiente Locacional

2.1.1 Fundamentação do coeficiente locacional

Quociente Locacional (QL) ou Coeficiente Locacional indica a concentração relativa de determinado setor da atividade produtiva em uma região, após comparação com outras regiões. Ele fornece insights sobre a especialização econômica de uma área em relação a um setor ou setores específicos. Quanto maior o QL, maior a especialização da região no referido ramo (SCHERER; MORAES, 2012).

O QL poderá ser verificado com base em ramos específicos ou em seu conjunto. O QL pode ser determinado por meio da fórmula a seguir:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = É o emprego na atividade i em uma dada região J;

E_i = É o emprego na atividade i para a nação (somatório das regiões);

E^J = É o emprego total na região R;

E = É o emprego total do emprego na nação

Desse modo, os resultados da análise locacional têm os seguintes significados:

QL > 1, a região é especializada no setor e exportadora do produto;

QL=1, a participação do setor na região é igual à participação nas regiões como um todo;

QL < 1, a região não é especializada no setor e é importadora do produto.

Quando o Quociente Locacional é maior do que 1, isso indica que a região tem uma concentração maior do setor em comparação com a área de referência. Isso sugere que a região é especializada nesse setor e possui uma vantagem competitiva natural para a atividade econômica em questão. Isso pode indicar uma oportunidade para investir e expandir ainda mais nesse setor na região, aproveitando as vantagens competitivas locais.

Suponhamos que em uma determinada região, o QL para o CNAE relacionado à indústria de tecnologia da informação (TI) é calculado em 1,5. Isso indica que a participação da indústria de TI na economia da região é 1,5 vezes maior do que na área de referência (nacional, por exemplo). Essa situação aponta para uma especialização maior nesse setor, sugerindo as seguintes oportunidades:





- **Atração de Investimentos:** A região pode atrair investimentos de empresas de tecnologia que desejam se beneficiar da mão de obra especializada e do ecossistema existente na área.
- **Desenvolvimento de Parques Tecnológicos:** Investir em infraestrutura para apoiar o crescimento da indústria de TI, como parques tecnológicos, incubadoras de startups e espaços de coworking.
- **Educação e Treinamento:** Fomentar programas educacionais e de treinamento voltados para as habilidades necessárias na indústria de TI, atraindo talentos locais e regionais.

Se o Quociente Locacional for menor do que 0,5, isso indica que a região tem uma concentração menor do setor em comparação com a área de referência. Nesse caso, pode haver uma oportunidade para diversificação econômica. Isso sugere que a região não é altamente especializada nesse setor e pode considerar a exploração de outras atividades econômicas para criar um equilíbrio econômico mais saudável.

Suponhamos que em outra região, o QL para o CNAE relacionado à produção agrícola seja 0,3. Isso indica que a região tem uma participação menor no setor agrícola em comparação com a área de referência. Aqui, podem surgir oportunidades como:

- **Diversificação Econômica:** Explorar outros setores ou atividades econômicas, como turismo rural, agroindústria, processamento de alimentos, para reduzir a dependência exclusiva da agricultura.
- **Desenvolvimento de Novas Cadeias Produtivas:** Identificar culturas ou produtos agrícolas de nicho que possam ser produzidos com sucesso na região e que tenham demanda no mercado.
- **Inovação no Agronegócio:** Investir em tecnologias modernas, como agricultura de precisão e métodos sustentáveis, para tornar o setor agrícola mais produtivo e competitivo.

2.2 Fonte de dados para o coeficiente locacional

Através da utilização dos dados fornecidos pelo Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) referentes ao ano de 2021, foi realizado um cálculo do coeficiente locacional, abrangendo as agências do Sebrae/PA em comparativo com a sua representação no estado do Pará. A análise foi conduzida em nível de trabalhadores e estabelecimentos, desagregados por atividade econômica, englobando oito setores-chave: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública;





Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, permitindo uma compreensão aprofundada dos padrões de emprego e da concentração de setores produtivos em cada jurisdição.





3 RESULTADO

3.1 Coeficiente Locacional: Capim

3.1.1 Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Capim com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Capim de acordo com a atividade econômica e o quantitativo de estabelecimentos por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por atividade econômica na região do Capim em 2021;

E_i = Total de empresas por atividade econômica no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na região do Capim em 2021;

E = Total de empresas no estado do Pará em 2021;

O quadro 03 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:

Quadro 03 – Coeficiente locacional: Estabelecimento – Capim com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	2,31
Indústria de Transformação	1,07
Comércio	0,92
Construção Civil	0,74
Serviços	0,71
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,66
Administração Pública	0,63
Extrativa Mineral	0,61

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Capim em relação ao estado do Pará, para o **número de estabelecimento**:

- **Extrativa Mineral (0,61):** Com um coeficiente locacional de 0,61, a atividade extrativa mineral está abaixo da média nacional em termos de número de empresas na região. Isso pode indicar que a exploração mineral não é uma atividade





proeminente na área ou que a região não possui uma quantidade significativa de empresas nesse setor.

- **Indústria de Transformação (1,07):** A região possui um número ligeiramente acima da média nacional de empresas na indústria de transformação. Isso pode indicar uma infraestrutura industrial desenvolvida ou uma demanda local por produtos manufaturados. Diferentes setores, como automotivo, têxtil, químico e metalúrgico, podem estar envolvidos, impactando a economia e o emprego local. Investir em inovação e colaboração com parceiros locais pode fortalecer ainda mais esse setor.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (0,66):** O coeficiente locacional de 0,66 sugere que os serviços industriais de utilidade pública, como eletricidade, água e gás, estão levemente abaixo da média nacional na região. Isso pode indicar que a região depende menos desses serviços em comparação com outras áreas.
- **Construção Civil (0,74):** O coeficiente locacional de 0,74 sugere que a construção civil está abaixo da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que o setor de construção não é tão proeminente em termos de quantidade de empresas em comparação com outras áreas.
- **Comércio (0,92):** O coeficiente locacional de 0,92 indica que o setor de comércio está um pouco abaixo da média nacional na região. Isso pode sugerir que, embora o comércio seja uma atividade presente, não é tão proeminente em comparação com outras regiões.
- **Serviços (0,71):** Com um coeficiente locacional de 0,71, os serviços estão abaixo da média nacional na região. Isso pode sugerir que, embora haja uma variedade de serviços disponíveis, a região pode não ser um hub de serviços em comparação com outras áreas.
- **Administração Pública (0,63):** O coeficiente locacional de 0,63 indica que o setor de Administração Pública está abaixo da média nacional em número de empresas na região. Isso sugere que a região tem menos empresas envolvidas em atividades governamentais e de serviço público em comparação com outras áreas. Pode haver menos demanda ou menos foco nas atividades administrativas públicas na região. O nível de investimento em serviços públicos e infraestrutura administrativa pode afetar o desenvolvimento local. É importante considerar





como a Administração Pública é distribuída e gerenciada para atender às necessidades da comunidade.

- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (2,31):** O coeficiente locacional de 2,31 indica que a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca estão altamente concentradas acima da média nacional na região. Isso sugere que a atividade agropecuária é uma parte central da economia local, provavelmente devido a fatores como clima, geografia e tradições agrícolas.

Em resumo, a região do Capim apresenta um cenário onde as atividades de agropecuária (2º entre as regiões) e indústria de transformação (4º entre as regiões) estão um pouco mais concentradas em relação à média do estado. Por outro lado, atividades como comércio, construção civil, serviços, serviços industriais de utilidade pública, administração pública e extrativa mineral têm uma presença relativamente menor na região em comparação com a média estadual.

3.1.2 Coeficiente Locacional: N° de trabalhadores – Capim com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Capim de acordo com a atividade econômica e o número de trabalhadores por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por atividade econômica na região do Capim em 2021;

E_i = Total de empregos por atividade no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na região do Capim em 2021;

E = Total de empregos no estado do Pará em 2021;

O quadro 04 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:

Quadro 04 – Coeficiente locacional: N° de empregos – Capim com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	3,69
Indústria de Transformação	2,03
Extrativa Mineral	1,74





Comércio	1,03
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,82
Administração Pública	0,75
Construção Civil	0,60
Serviços	0,57

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Capim em relação ao estado do Pará, para o **número de empregos**:

- **Extrativa Mineral (1,74):** O coeficiente locacional de 1,74 indica que o setor de Extrativa Mineral na região tem um nível de emprego um pouco acima da média do estado do Pará. Isso sugere que a atividade de extração mineral na região emprega mais trabalhadores em comparação com o restante do estado. Pode ser reflexo da presença de minas, pedreiras ou outras operações extrativistas na área.
- **Indústria de Transformação (2,03):** O coeficiente locacional de 2,03 sugere que o setor de Indústria de Transformação na região tem um nível de emprego consideravelmente acima da média do estado do Pará. Isso indica que há um número significativamente maior de empregados envolvidos em processos de transformação industrial na região em comparação com o restante do estado. A alta concentração desse setor pode ser um reflexo de uma base manufatureira forte na área.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (0,82):** O coeficiente locacional de 0,82 sugere que o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em serviços como eletricidade, água e gás na região em comparação com o restante do estado.
- **Construção Civil (0,60):** O coeficiente locacional de 0,60 sugere que o setor de Construção Civil na região possui um nível de emprego inferior à média estadual. Essa diferença pode indicar que há menos trabalhadores envolvidos em projetos de construção na região em comparação com o restante do estado. Fatores como a atividade econômica local, a infraestrutura existente e as tendências de desenvolvimento urbano podem influenciar essa dinâmica.
- **Comércio (1,03):** O coeficiente locacional de 1,03 sugere que o setor de Comércio na região tem um nível de emprego próximo à média do estado do Pará.





Isso indica que há um número similar de empregados envolvidos em atividades comerciais na região em comparação com o restante do estado. A presença estável do setor de Comércio pode ser reflexo das necessidades locais de bens e serviços e das demandas do mercado. Fatores como localização geográfica, densidade populacional e hábitos de consumo também influenciam a dinâmica do comércio na região.

- **Serviços (0,57):** O coeficiente locacional de 0,57 sugere que o setor de Serviços na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em uma variedade de serviços na região em comparação com o restante do estado.
- **Administração Pública (0,75):** O coeficiente locacional de 0,75 sugere que o setor de Administração Pública na região possui um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em atividades governamentais e de serviço público na região.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (3,69):** O coeficiente locacional de 3,69 indica que o setor de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca na região tem um nível de emprego consideravelmente acima da média do estado do Pará. Isso sugere que essas atividades empregam uma quantidade significativa de trabalhadores na região, possivelmente devido à base agrícola e agropecuária.

Em resumo, a região do Capim apresenta uma concentração de empregos significativamente maior nas atividades de agropecuária (2º entre as regiões), indústria de transformação (2º entre as regiões), extrativa mineral (3º entre as regiões) e comércio (8º entre as regiões) em relação à média do estado. As atividades de serviços industriais de utilidade pública, administração pública, construção civil e serviços têm uma presença menor em termos de geração de empregos no estado.





3.1.3 Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Capim com estado do Pará

Realizando um comparativo entre os QLs de empresas e empregos obtemos as informações apresentadas no quadro 05:

Quadro 05 – Coeficiente locacional: Número de empresas e empregos – Capim com estado do Pará

Atividade Econômica	Coeficiente locacional de empresas	Coeficiente locacional de empregos
Extrativa Mineral	0,61	1,74
Indústria de Transformação	1,07	2,03
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0,66	0,82
Construção Civil	0,74	0,60
Comércio	0,92	1,03
Serviços	0,71	0,57
Administração Pública	0,63	0,75
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	2,31	3,69

Fonte: RAIS (2021)

- **Extrativa Mineral:** A atividade de extrativa mineral possui QLs de empresas e empregos de 0,61 e 1,74, sugerem um cenário onde a concentração de empregos relacionados à extração mineral na região é notavelmente maior do que a concentração de empresas envolvidas nessa atividade. O QL de empregos acima de 1, destaca que a extração mineral é uma fonte significativa de empregos na região, indicando possivelmente uma alta demanda por mão de obra nesse setor. Isso pode ser atribuído a uma concentração de operações de mineração de grande porte na região, que empregam uma quantidade substancial de trabalhadores, ou à presença de atividades de transformação e processamento de minerais que geram mais empregos em relação ao número de empresas de extração. É fundamental, no entanto, garantir que essas atividades de extrativa mineral sejam conduzidas de maneira sustentável e atendam às regulamentações ambientais para mitigar impactos negativos e promover a conservação dos recursos naturais.





- **Indústria de Transformação:** A indústria de transformação possui QLS de empresas de 1,07 e empregos de 2,03. Os coeficientes locacionais para a Indústria de Transformação, mostram uma situação em que a presença de empresas nesse setor na região está ligeiramente acima da média, enquanto a geração de empregos é significativamente maior do que a média. Isso indica que a indústria de transformação é uma parte crucial da economia local, contribuindo de forma substancial para a criação de empregos na região.

Para aproveitar essa vantagem, a região pode investir em políticas de capacitação e treinamento da mão de obra local para garantir que os empregados estejam qualificados para as demandas da indústria de transformação. Além disso, é importante incentivar a inovação e a diversificação dentro desse setor para aumentar a produtividade e a competitividade das empresas locais. Parcerias entre empresas e instituições educacionais podem ser estabelecidas para criar programas de formação sob medida. A região também deve se esforçar para criar um ambiente de negócios favorável, com políticas e incentivos que atraiam investimentos e promovam o crescimento sustentável da indústria de transformação, beneficiando assim a economia local.

- **Serviços Industriais de Utilidade Pública:** Com QLS de empresas de 0,66 e empregos de 0,82. Os coeficientes locacionais para Serviços Industriais de Utilidade Pública, indicam uma situação em que a presença de empresas nesse setor na região está abaixo da média, enquanto a geração de empregos é um pouco mais próxima da média. Isso sugere que, embora haja uma demanda razoável por serviços industriais de utilidade pública na área, a concentração de empresas que oferecem esses serviços é inferior ao esperado.
- **Construção Civil:** Com QLS de empresas e empregos de 0,74 e 0,60, respectivamente, ambos os valores estão abaixo de 1. Isso indica que a concentração de empresas e empregos na Construção Civil na região em questão está abaixo da média de referência. Isso pode ter várias implicações, dependendo do contexto regional. Valores abaixo de 1 podem indicar que a Construção Civil não é uma atividade econômica dominante na região ou que a demanda por construção civil não é tão alta em comparação com outras regiões.
- **Comércio:** Com QL de empresas de 0,92 e empregos de 1,03, o setor de comércio sugere que embora haja uma concentração relativamente baixa de empresas de





comércio na região, o setor de Comércio é uma fonte importante de empregos, com uma concentração acima da média. Isso pode ser devido a um número limitado de empresas, mas essas empresas são relativamente grandes em termos de empregos que oferecem.

- **Serviços:** Com QLS de empresas e empregos de 0,71 e 0,57 respectivamente, indica que no setor de serviços há menos empresas de serviços na região do que se esperaria em relação à média e que a região tem uma concentração de empregos no setor de Serviços menor do que a média.

Essa análise sugere que o setor de Serviços não é tão predominante na região em questão em comparação com a média nacional ou de referência. Pode haver várias razões para isso, como a estrutura econômica da região, a demanda por serviços específicos ou a disponibilidade de mão de obra qualificada.

- **Administração Pública:** Os QLS de empresas de 0,63 e empregos de 0,75 indicam que a presença de empresas relacionadas à Administração Pública na região está abaixo da média em comparação com a média nacional, enquanto a geração de empregos nesse setor é um pouco mais próxima da média, contudo administração pública não é uma característica proeminente ou uma fonte significativa de empregos ou empresas na área em questão.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca:** Essa atividade possui QLS de empresas e empregos de 2,31 e 3,69, respectivamente, o que indica uma concentração significativa dessas atividades na região em análise. Esses valores substancialmente acima da média de referência de 1 apontam para a importância desproporcional dessas práticas econômicas na economia local, sugerindo que a região depende fortemente da agricultura, pecuária, extração vegetal e atividades de pesca. Esse cenário pode ser resultado de fatores geográficos, disponibilidade de recursos naturais ou políticas agrícolas específicas, tornando essas atividades os principais motores do desenvolvimento econômico e da geração de empregos na região. É crucial, no entanto, monitorar e gerenciar essas atividades de forma sustentável para garantir a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

Em resumo, a análise destaca que atividades como indústria de transformação e agropecuária são altamente concentradas tanto em empresas quanto em empregos na região. O comércio possui concentração ligeiramente acima da média estadual em termos





de empregos, enquanto os serviços industriais de utilidade pública, construção civil, serviços e administração pública têm concentrações menores das duas áreas.

3.1.4 Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego

A partir da identificação das atividades econômicas que se destacam por meio do coeficiente locacional de emprego e empresas (Indústria de Transformação e Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca), procedemos à análise dos CNAEs relacionados a cada atividade destacando aqueles com maior coeficiente locacional (emprego e empresas). Nesse processo, também incorporamos estatísticas relevantes, como dados de emprego, quantidade de empresas (RAIS, 2021) e o número de MEIs em agosto de 2023 (SIMEI, 2023). Os quadros 06 e 07 foram elaborados a partir do cálculo de coeficiente locacional dos CNAEs na perspectiva de empresas e empregos, a partir das seguintes fórmulas:

- **QL empregos**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por CNAE na agência Capim em 2021;

E_i = Total de empregos por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na agência Capim em 2021;

E = Total de empregos no Pará em 2021;

- **QL empresas**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por CNAE na agência Capim em 2021;

E_i = Total de empresas por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na agência Capim em 2021;

E = Total de empresas no Pará em 2021;





- **Indústria de Transformação**

Quadro 06 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Indústria de Transformação
– agência Capim em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Fabricação de tratores agrícolas, peças e acessórios	23,49	14,11	21	3	0
Fabricação de álcool	23,49	18,81	1.394	1	0
Frigorífico - abate de suínos	23,24	4,70	375	1	0
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação	15,29	3,76	28	1	0
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	14,09	9,41	3	1	0
Preparação do leite	13,90	4,70	29	2	0
Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios	13,81	6,27	10	1	0
Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	12,83	1,98	401	4	0
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira	12,24	4,80	1.399	12	0





compensada, prensada e aglomerada					
Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool	11,89	6,27	79	1	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca**

Quadro 07 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca – agência Capim em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Cultivo de eucalipto	23,07	13,17	393	7	0
Cultivo de mudas em viveiros florestais	17,08	8,36	64	4	0
Cultivo de plantas para condimento, exceto pimentado-reino	16,15	12,54	11	2	0
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	15,04	3,76	130	2	0
Produção de carvão vegetal - florestas nativas	14,57	7,84	245	5	0
Cultivo de milho	13,02	10,45	127	25	0
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	13,02	5,13	102	3	0
Serviço de pulverização e	12,12	2,35	32	1	0





controle de pragas agrícolas					
Cultivo de arroz	11,74	5,08	70	10	0
Extração de madeira em florestas plantadas	11,60	4,43	249	4	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

3.1.5 Oportunidades e Tendências da agência

Através desta análise, setores de relevância como Indústria de Transformação e Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca emergiram com destaque, tendo seus CNAEs representativos minuciosamente examinados. A partir destas informações, será possível identificar e explorar as principais oportunidades que delineiam o cenário para a agência Capim, promovendo uma visão abrangente e aprofundada desses aspectos em destaque.

- **Oportunidades**

A oportunidade de atividades de **indústria de transformação** na região do Capim apresenta um cenário propício para o desenvolvimento econômico e o fortalecimento da base industrial local. Nessa região, destacam-se CNAEs relacionados à indústria de equipamentos agrícolas, fabricação de álcool e fabricação de madeira. Essas informações indicam um grande potencial para impulsionar a economia regional.

Um dos benefícios mais evidentes é a criação de empregos. A indústria de transformação é conhecida por ser uma fonte significativa de oportunidades de emprego, e a presença de empresas nesse setor, como a fabricante de álcool, pode contribuir para reduzir a taxa de desemprego na região e melhorar a qualidade de vida da comunidade local.

Além disso, a diversificação industrial por meio da fabricação de equipamentos agrícolas, álcool e madeira oferece uma base econômica mais sólida e resiliente. Isso ajuda a reduzir a dependência de setores econômicos específicos, tornando a região menos suscetível a flutuações econômicas. A produção de álcool, por exemplo, pode estar alinhada com a crescente demanda por fontes de energia alternativa e renovável, contribuindo para a sustentabilidade ecológica.

A indústria de transformação também pode fomentar o desenvolvimento tecnológico e a inovação na região do Capim. A produção de equipamentos agrícolas, por





exemplo, pode impulsionar a adoção de tecnologias avançadas na agricultura local, aumentando a eficiência e a produtividade.

Além disso, a fabricação de madeira pode ser um importante setor para o aproveitamento sustentável dos recursos florestais da região, contribuindo para a conservação da natureza e o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado.

No setor de **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca**, observa-se uma notável representatividade no cultivo de mudas e plantas na região do Capim. Esse destaque pode ser aplicado principalmente para o CNAE de “Cultivo de Eucalipto” gerando uma demanda por mão de obra com 393 empregos e 7 empresas registrados em 2021 reforçam a relevância significativa desse setor para a economia local.

A intersecção entre Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca no Capim abre um vasto leque de oportunidades para impulsionar o desenvolvimento sustentável da região. A rica biodiversidade amazônica e as vastas extensões de terras férteis proporcionam uma base sólida para explorar esses setores de maneira responsável e benéfica para a economia e o meio ambiente.

No campo da Agropecuária, há espaço para o cultivo e produção de alimentos diversificados, aproveitando a fertilidade do solo e o clima favorável da região. Investir em técnicas de agricultura sustentável, como a agroecologia e a produção orgânica, não apenas garante alimentos de qualidade, mas também contribui para a preservação dos recursos naturais e a saúde do ecossistema.

A diversificação da economia rural por meio de cooperativas e associações também é uma oportunidade relevante. Isso promove o empoderamento das comunidades locais, agrega valor aos produtos e amplia a participação delas nas cadeias de suprimentos.

Além disso, investir em pesquisa e desenvolvimento para melhorar as práticas agrícolas e de manejo florestal, bem como desenvolver novos produtos a partir dos recursos naturais, pode alavancar a inovação no setor e tornar o Pará um centro de conhecimento nesse campo.

Em síntese, a Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca apresentam oportunidades significativas para o Capim, desde que abordadas com sensibilidade ambiental e responsabilidade social. Um equilíbrio cuidadoso entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais pode resultar em benefícios duradouros para o estado, suas comunidades e a rica biodiversidade amazônica.





4 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, exploramos as vastas oportunidades e tendências identificadas em várias regiões do Pará, abrangendo diferentes setores econômicos. No entanto, é importante destacar o papel fundamental do Sebrae como um instrumento de apoio e orientação para o crescimento e o desenvolvimento dos pequenos negócios em todas essas áreas geográficas.

O Sebrae desempenha um papel estratégico na capacitação, no suporte técnico e na promoção da inovação para os empreendedores locais. Como resultado, os pequenos negócios podem alavancar suas oportunidades e aproveitar as tendências em suas respectivas regiões. Através de programas de capacitação e consultoria, o Sebrae auxilia esses empreendedores a entender as demandas específicas de seus setores e a adaptar suas estratégias para obter sucesso em um cenário em constante evolução.

Além disso, o Sebrae pode atuar como um facilitador para a formação de parcerias estratégicas entre pequenos negócios, fortalecendo sua presença no mercado e impulsionando o crescimento conjunto. Parcerias eficazes podem criar sinergias valiosas, permitindo que essas empresas aproveitem economias de escala e alcancem um público mais amplo.

No que diz respeito às parcerias, também é importante mencionar que, à medida que os pequenos negócios prosperam, eles podem estabelecer colaborações com outros setores, como o público e o privado, para promover ainda mais o crescimento e o desenvolvimento regional. O Sebrae pode servir como um elo fundamental na identificação de oportunidades de parceria e no apoio à negociação dessas colaborações.

No Capim, a indústria de transformação e as atividades de agropecuária, extração vegetal, caça e pesca oferecem oportunidades valiosas. O Sebrae pode auxiliar os empreendedores na busca por práticas sustentáveis e na inovação em seus processos de produção. Além disso, o Sebrae pode promover conexões entre pequenas empresas e compradores, ajudando a expandir seus mercados.

No geral, a pesquisa revela um panorama de oportunidades em diversas regiões do Pará, que se estendem desde a extração mineral até a administração pública, passando pelo comércio, serviços, indústria e agropecuária. Com apoio e parcerias estratégicas, os pequenos negócios têm o potencial de se tornar motores essenciais do crescimento regional, impulsionando a economia e melhorando a qualidade de vida das comunidades locais.





5 REFERÊNCIAS

DATASEBRAE. **Painel de empresas**. Acesso em 16 ago 2023. Disponível em <https://datasebrae.com.br/painel-de-empresas-pa/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023

NAVEGA PARÁ. **Regiões de Integração**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://www.navegapara.pa.gov.br/regioes-integracao>

RAIS. **Acesso online RAIS 2021**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>

SCHERER, Wilibaldo Josué Grunner; MORAES, Silvana Longo. **Análise locacional das atividades dinâmicas do Estado do Rio Grande do Sul**. In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, MESA 11, 6., 2012, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: FEE, maio/jun. 2012. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em [http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise Locacional das Atividades Dinamicas do Estado do RS.pdf](http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise_Locacional_das_Atividades_Dinamicas_do_Estado_RS.pdf)

SEBRAE/PA. **Relatório de Gestão 2022**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://api-lai.sebrae.com.br/ArquivosPortalLai/PA/Presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Contas/RELATORIO%20DE%20GEST%C3%83O%20-%202022.pdf>

SECOM. **Divisão do estado em 'Regiões de Integração' auxilia no planejamento de ações governamentais**. Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em <https://agenciapara.com.br/noticia/34603/divisao-do-estado-em-regioes-de-integracao-auxilia-no-planejamento-de-aco-es-governamentais>



SEPLAD. **PPA 2020-2023 Volume I**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://seplad.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/Volume-I-Completo.pdf>

SIMEI. **Estatísticas SIMEI - Total de Empresas Optantes em 19/08/2023, no estado PA, por Município e CNAE**. Acesso em 23 ago. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorCNAE.aspx?tipoConsulta=2&optanteSimei=1&anoConsulta=>

SINAC. **Estatísticas SINAC - Optantes por UF e Município**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorDataMunicipio.aspx?tipoConsulta=1&anoConsulta=>



0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2023

